



ben o mandado que viades deol das duas enqui  
 coes esse hi achados so deo hoeseyro deue auer  
 algumas judicades vos mandado que as aja pella  
 gupia q p esse deol das duas enqui coes achadas  
 que os esse hoeseyro deue darer un al nom sua  
 des o este lites foy de ora em quanto nsta nre  
 for nom embargando adra sentença q cont odo  
 moesteyro foy dada Dante em santarem tres dias  
 de mayo Elhey omandou p moestre p o moestre q  
 das leis deue nos de pedroo asse. Era de mil o m  
 o oytenta anos (1490. p. vir. 499. q. vidit. C)  
 qual carta assy moestrada o leuda p ante os deos  
 meo ouydores prente gualdestrucez meu procurador  
 o asom aus procurador da dita abade sa os deos  
 meo ouydores vsta adra nsta carta a comprem  
 meu mandado o q na dita nsta carta em consueu  
 do feyrom catu os meos das detraminhacoos que  
 forom pa asobredas enqui coes o foy hi achado no p  
 ol do julgado da mayra sua esqta pa da qual otheor  
 tal de C. fragueira de may a de fornello dizem  
 as testemunhas q toda asfectuosa he Couto do  
 hoeseyro de vaxtam o trage hi seu raxayro po  
 vnao no supo do sup da mayra. Este como esta  
 Aqual escriptura foy achada no uel do julgado da  
 mayra prente gualde strucez meu procurador por my  
 dabua parte o adra abade sa p asom aus seu pro  
 curador da out os deos meo ouydores vsta adra  
 escriptura q foy achada nos deos deos q lites p my  
 na poble dita nsta carta em mandado o handayro  
 q as deos abade sa o conueto por odo seu moeste  
 raxayro seu raxayro no deo Couto q otheor os  
 moradores do deo Couto adreyto pante o sup da ma  
 ya Equo no traxayro hi out judicom nequa em  
 testemunho de sto dy out aas deas abade sa o  
 uento esta nsta carta dada em oymbra quez dno  
 de mayo Elhey omandou p lourenco goncalves o  
 domingos paes o St gonca ouydores dos reys fa  
 tos Estruam manys asse. E a deo lxxx anos

**Sentença poble o Couto o Judicados delle do hoeseyro  
 de pedroo que he no julgado de mayra**

**O**m Alfonso pella gra de deo Rey de portugal  
 do algomue Aquantos esta carta dizem foy pa  
 hi q cu pellas villas o comarcas do meu seu  
 horyo mandy foy chamamento geral p dardnd  
 todos ngles que anyam villas o castelos Coutos  
 ou bonhos ou judicades algunas em elles no meu  
 pendoyro q adra recto corseudo no deo chamamento

Ry

deheym p dante os ouydores dos meo foy moestrada  
 como as anyam o foyram Ao qual dia que lites assy pe  
 lle deo chamamento em assuando na poycepem p dante  
 os deos meo ouydores poble dita nsta mayra como deo  
 he Gualdestrucez meu procurador por mym dabua parte  
**E**o abade o conueto do hoeseyro de pedroo p p da out  
 ra seu procurador da out poycepem p dante affoyro em  
 o ayms o aus q em any ouydores dos meo foy **S**uaparte  
 de deos abade o conueto pello deo seu procurador pa  
 tiffayendo ao q lites p my em mandado foy deo qo deo  
 moesteyro auya huun conto q chamam de pedroo no  
 qual Couto dizia q traxa esm judicades q p adram  
 raxayro **C**onueny asplea q os moradores do deo Couto o  
 leqaym seu sup morador de se Couto **E**o siqueo enlegra  
 que hiam todos ao abade do deo moesteyro que lites cosfi  
 suasse o q pro abade llo confirmaua logo por sup jur  
 ua nel pa foyre dreyto o Justica Equo este sup ouya  
 todollos foyre Cuces **E**re sup duua sentença de que  
 alguna das partes qua apellat apellatam pro deo ab  
 de **E**re apellatam do deo abade q apellatam pa mym  
**E**quo deo abade poynga otheor no deo Couto pa  
 otheor o costangre o poyngre o emtra todos os que  
 no deo Couto morauam p mandado do deo sup o ab  
 de **E**re contrega q eu duua sentença poble dita apellatam  
 q psham do deo abade poble dita nsta Carta pa se foyre  
 execuciom em lrens dalguns q no Couto morayro qo  
 sup do Couto ou otheorada foyra esta execuciom o nom  
 out **C**ut sup qo deo abade poynga seu esqaym no deo  
 Couto pa esqayra eses foyre p dante odo sup do deo  
 Couto o p dante esse abade **E**re algum do deo Couto  
 ou de fora do deo Couto duua querella dalguns do Couto  
 ou de out q se hi acollere qo deo sup o mandayra poble  
 aas jurades do Couto qo sup hi metya **E**uco deo sup  
 ho ouya atua q p dante foyre achado ofoy por em  
 nal **E**a pois que em achado por em nal queo sup to  
 mayra aquel prepo o leuanas abud out do Couto fi  
 ta del **E**mandayra dyer aas Justicas da foyra ou aas  
 mayra aquel delles esse sup q p se q uehege por el  
 aal prepo o q as Justicas vnygam por el **E**queo deo  
 sup llo confirmaua o que fey se del dreyto o Justica  
**C**ut sup qo deo abade poynga yelleo no deo Couto  
 tres mezes do ano q aas el q se se **E**re algum de fi  
 ra do Couto qua chamam ou demandar algum do cou  
 to q assy ordamauam o demanduom come se ambe  
 do Couto foyre moradores **D**as quates judicades  
 dizia qo deo hoeseyro estua em posse p quid ano  
 dy o vnyte o traxta o quaxcenta o seprenta anos

Ry